

ANEXO II

PLANO DE TRABALHO



GAAPE

GRUPO AMIGOS DO AUTISTA DE PETRÓPOLIS

Proponente: GAAPE – GRUPO AMIGOS DO AUTISTA DE PETRÓPOLIS

2020

ANEXO II PLANO DE TRABALHO

1 - DADOS CADASTRAIS

1.1 - IDENTIFICAÇÃO

Nome: Grupo Amigo do Autista de Petrópolis - GAAPE	UF: RJ	CNPJ: 06.029.782/0001-78
Endereço: Rua Santos Dumont, 604 – Centro – Petrópolis – RJ –		Tel: (24) 2242-5381
Email: gaape@hotmail.com / victor.esco.a@hotmail.com		
Objetivo Social e Institucional da Entidade: O Gaape tem como objetivo principal a promoção gratuita da saúde física e mental e a inclusão social dos usuários com Transtorno do espectro Autista bem como as respectivas famílias		

Responsável Legal

Victor Andres Escobar Aedo	CPF: 060.877.307-70
Cédula de Identidade: V614349-C - CGPI/DIREX/DPF	Função: Diretor - Presidente
Endereço Residencial: Rua Carlos Gomes, 248 – Petrópolis - RJ	CEP: 25680-020

2 - DESCRIÇÃO

Título	Período de Execução	
TEA – UM TRABALHO MULTIDISCIPLINAR	Início: agosto 2020	Término: Agosto 2021

A - DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS AÇÕES DESENVOLVIDAS

O Gaape – Grupo Amigos do Autista de Petrópolis, uma Organização não Governamental, sem fins lucrativos, com 16 anos de existência, foi fundado em 22 de outubro de 2003. Suas atividades tiveram início em 2001 com um Trabalho de Mestrado em Psicologia, que tinha como objetivo a Inclusão Social dos Autistas nas Escolas. Atualmente é reconhecido como um dos Centros de Referência no Município de Petrópolis, no atendimento para pessoas com Transtorno do Espectro Autista. Atualmente o Gaape atende gratuitamente **98 Autistas** de 03 à 54 anos de idade. A pessoa com Autismo chega à instituição encaminhada por um órgão público, médicos, escolas, ou pela própria família. Ao receber a criança ou adolescente para o atendimento do Serviço Social, é realizada inicialmente uma avaliação clínica para determinar o grau de complexidade deste núcleo familiar. Após esta primeira análise, o Autista e a família são agendados uma visita domiciliar para identificar as condições socioeconômicas e situações de risco e vulnerabilidade. Após estes levantamentos a Coordenadora Técnica realiza uma reunião com toda a equipe Multidisciplinar para elaborar os planos de ações que assegurem a proteção social de acordo com o grau de complexidade e Níveis de Autismo. Este plano visa o acompanhamento individual, multidisciplinar, além de acompanhamento familiar de todos os setores clínicos do Gaape,

identificando as necessidades básicas do Autista, tais como: alimentação, comportamento, vestuário, medicação, clínica média, inclusão escolar, orientação dos direitos da pessoa com deficiência, entre outros.

O GAAPE, além de oferecer atendimento gratuito a 9 tipos de serviços aos Autistas, ainda os oferece de forma integrada, ou seja, de forma individual com orientação familiar, conforme discriminado abaixo:

SETORES:	Formato do atendimento:
Serviço Social	Para todos os autistas e seus respectivos responsáveis
Fonoaudiologia	Individual e orientação / acompanhamento para familiares
Pedagogia	Individual e orientação / acompanhamento para familiares
Psicologia	Individual e orientação / acompanhamento para familiares
Fisioterapia	Individual e orientação / acompanhamento para familiares
Inclusão Digital	Atendimento individualizado, mas em sala com 4 estações
Atividade de Vida Diária	Individual e orientação / acompanhamento para familiares
Nutrição	Individual e orientação para familiares

Todos os profissionais do Gaape em seus respectivos setores clínicos têm como registro dos acompanhamentos, em:

- 1) **Prontuário individual** - Registros dos procedimentos e das atividades desenvolvidas por cada profissional envolvido. Estes prontuários são individualizados e diários e utilizados em reuniões bimestrais feitas com a Coordenadora Técnica e toda a equipe de profissionais envolvidos, para avaliação dos resultados alcançados, revisão dos objetivos para o próximo bimestre e estudo de casos para os assistidos com maior complexidade, Autismo Severo e associado à síndromes neurológicas bastante complexas.
- 2) **Plano PAI (Plano de Atendimento Individual)** – Elaborado pela Coordenadora Técnica e Profissionais de todas as áreas, no momento que o Autista inicia seus atendimentos na instituição, com a finalidade de otimizar estes atendimentos, pois nele são objetivados as metas de trabalho de cada assistido.

Semestralmente são realizadas reuniões com os familiares e/ou responsáveis, com o objetivo de avaliação do desenvolvimento dos Autistas em seu âmbito Familiar/Escolar/Social, visando orientar os comportamentos dos autistas em seus ambientes de convívio externo na instituição, são elas:

- 1) **Devolutivas** – São realizadas três (3) devolutivas durante o ano, que são realizadas com todos os setores clínicos, de forma individual entre o profissional da área afim e os pais e/ou responsáveis, com o objetivo de levantar dados do desenvolvimento do assistido frente as terapias do Gaape
- 2) **Reavaliação** - É realizada uma reavaliação por ano com a Coordenadora Técnica e todos os profissionais juntamente com o responsável do Autista, com o objetivo de realizar esclarecimentos aos familiares referentes às terapias e colaborar com os mesmos na efetivação das orientações recebidas.

B - ÁREAS DE ATUAÇÃO

Atualmente, a sede do GAAPE está localizada na Rua Santos Dumont – 604 - Centro do Município de Petrópolis - RJ, em local de fácil acesso, com ponto de ônibus na porta, à 200 metros de acesso para o Terminal Rodoviário localizado no Centro, sendo este integrado com a Rodoviária Municipal de Petrópolis.

Poucos são os locais no estado do Rio de Janeiro que oferecem atendimento especializado para crianças e adolescentes Autistas. Dentre estes, a maioria oferece atendimento com poucos serviços no mesmo local e quando oferecem algum atendimento, são em dias diferentes (o que significa um transtorno e esforço para a família do assistido. Pois o deslocamento com uma criança com Autismo é muito difícil pelo quadro de desorganização comportamental inadequada, por terem sua parte sensorial, muito cíclica, com prejuízos na entrada e registro dos estímulos relacionados à luz, som, odor e pessoas, etc.

Sendo assim, o GAAPE é por excelência um local que oferece 09 setores de atendimentos especializados para Autistas, e já é reconhecido e procurado por várias famílias de autistas de outros estados.

Neste sentido, ganha reconhecimento fora e dentro do Estado do Rio de Janeiro, sendo um "Centro Especializado em Atendimento ao Autismo Regionalizado".

Encontra-se integrado as políticas públicas de Assistência Social, como rede intersetorial na garantia de direitos das crianças e adolescentes com autismo. Sendo assim, o GAAPE vem preconizando a efetivação da Lei Berenice Piana nº12.764 de dezembro de 2012, tanto na esfera pública quanto na privada para todos os seus assistidos.

Desta forma, algumas das famílias dos assistidos são de outros estados e municípios adjacentes, e o tratamento de seu filho (a) são acessados através de encaminhamentos médicos ou das demais redes que reconhecem os atendimentos da instituição. Em contrapartida, para garantir que os assistidos de outras regiões permaneçam nos atendimentos, o setor de Serviço Social encaminha as Secretarias de Saúde dos municípios adjacentes e de outros estados, a solicitação de carro, fazendo assim valer o direito ao transporte à pessoa Autista e a seus familiares. Geralmente, os municípios concedem um veículo para transportá-los aos atendimentos, garantindo um transporte adequado a deficiência do assistido.

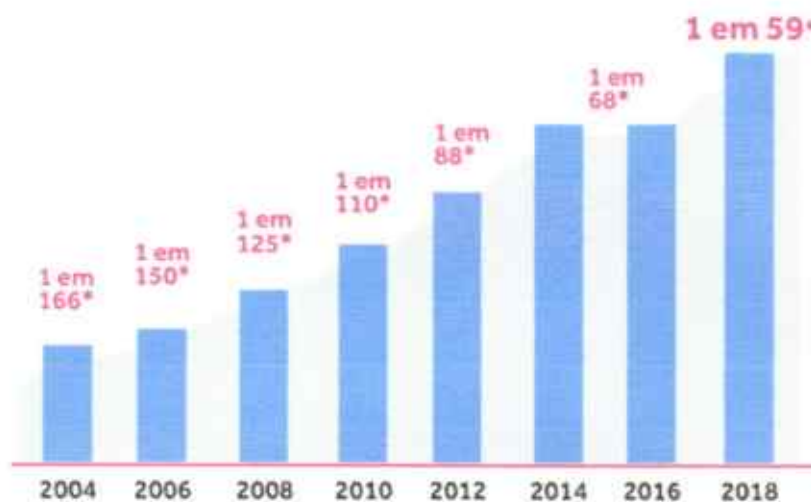
Algumas das famílias de assistidos tem a necessidade de transporte especializado, para poderem estar no horário correspondente no Gaape, para receberem seus respectivos atendimentos. Para isso o Setor de Serviço Social entra em contato com as Secretarias de Saúde dos municípios adjacentes e outros estados, fazendo assim valer o direito de tratamento aos Autistas e seus familiares colocando a disposição dos familiares e assistidos um transporte adequado a deficiência do assistido.

A qualidade dos serviços prestados tem atraído famílias de outros estados e municípios adjacentes. Assim, a área de atuação do Gaape não se restringe apenas ao Município de Petrópolis, mas também aos demais Municípios do Estado do Rio de Janeiro e até alguns de fora do Estado.

Nas últimas pesquisas de "Casos de Autismo" o percentual de 1% aceito pela OMS (Organização Mundial da Saúde), o número de casos de autismo no Brasil deve estar em torno de 2 milhões. No mundo, o número é estimado em 70 milhões de autistas.

As crianças diagnosticadas com autismo ou distúrbios relacionados vêm crescendo exponencialmente. Um estudo publicado pelo Centro para Controle e Prevenção de Doenças dos EUA – *Centers for Disease Control and Prevention (CDC)* – aponta que 1 em cada 68 crianças americanas com até oito anos de idade tem autismo. A prevalência do transtorno no país sofreu um aumento de 30% em relação aos números divulgados em 2012, os quais apontavam que uma em cada 88 crianças dos Estados Unidos estariam dentro do espectro autista. Na década de 80, este número era de 1 a cada 2 mil crianças, como pode ser observado no infográfico a seguir.

Prevalência de Autismo 2018 (Quantidade de casos para cada nascimento)



* fonte: Centers for Disease Control and Prevention (CDC) - USA

* arte: Portal Temob

O relatório revelou que a maioria das crianças com autismo recebe o diagnóstico após os quatro anos de idade, embora o Transtorno possa ser detectado muito antes disso. "Precisamos diagnosticar as crianças mais cedo". Casos de sucesso nesse tipo de tratamento não são tão raros quanto se pensava. "Há mais de uma década já sabemos que, com diagnóstico precoce e terapias intensas, entre 1% e 5% dos autistas progridem tanto que saem do espectro", explica Gadia. O mais interessante é, que até bem pouco tempo atrás, muitos ainda acreditavam que estas diferenças fossem causadas por um diagnóstico errado.

C - TRANSPORTE

O acesso ao transporte é gerado na medida em que o usuário encontra-se inserido no atendimento sócio clínico institucional. No primeiro atendimento, às famílias passam por uma anamnese social em que são avaliadas suas vulnerabilidades sociais em consonância com as garantias de direitos sociais. Neste sentido, são encaminhadas de acordo com suas especificidades e respectivas municipalidades, ou seja, o acesso ao transporte é realizado nas três esferas de concessões da carteira de transporte com gratuidade, Carteira Municipal para os usuários que necessitam transitar dentro dos seus respectivos municípios, principalmente os do Município de Petrópolis. Caso sejam de outros municípios, orientamos quanto o acesso a Carteira Inter Municipal via ônibus (intermunicipais) que asseguram aos usuários residentes em outros municípios circunvizinhos a gratuidade no transporte para realizar o tratamento. E quando necessário, orientamos às famílias quanto à carteira Interestadual, concedida através do Ministério dos Transportes.

Além do acesso à gratuidade no transporte público coletivo, o GAAPE, orienta e encaminha os casos de maior vulnerabilidade social, ou com comorbidades neurológicas ou psiquiátricas que impeçam a locomoção do usuário ao atendimento multidisciplinar, nestes casos, requisitamos o carro das Secretarias de Saúde para o acesso ao tratamento.

D - PARCERIAS COM OUTRAS INSTITUIÇÕES – TRABALHANDO EM REDE

Tipo de Instituição	Natureza da Relação	Instituição parceira	Forma
Empresa privada	Financeira	Homeopatia Clara Ltda	Colaboram para os projetos sociais, datas comemorativas e nos materiais pedagógicos
		Bordeaux Vinhos & Cia	
		Objetiva Viagens e Turismo	
		Rigotex Industria Textil	
		Só Tintas Ltda	
		Mercadão da Construção	
		Escola Roda Criativa	
		Bruna Alves Acessórios	
		Terê Frutas	
		X-SAÚDE - Alimentação	
		Hospital UNIMED	
		Instituto Educacional Profº ALAOR	
		Colégio Bom Jesus	
		Lojas Móveis Pedro II	
		Supermercados Bramil	
Órgão público	Financeira	SETRAC – Secretaria do Trabalho, Assistência e Cidadania	Pagamento de profissionais
		SECRETARIA DE EDUCAÇÃO	
		CMDCA – Conselho Municipal da Criança e Adolescente	
Universidades	Técnica	UCP - Universidade Católica de Petrópolis	Estagiários – formação de novos profissionais
		Faculdade Estácio de Sá	
		UERJ – Universidade Estadual do R do RJ	
		Universidade Norte do Paraná – UNOPAR	
		Universidade Nelson de Sá Earp - FASE	
		UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro	
Fundação Pública	Cultural	Fundação de Cultura, Esporte e Lazer do Município de Petrópolis	Cessão de Sala de Cinema e Teatro para a realização de atividades culturais
Rede de Telecomunicações	Divulgação	Globo - Rede Inter TV	Divulgação dos Projetos Sociais
		Rede Brasil	
		TVC 16	
		TV Vila Imperial	
		Rede Petrópolis de Televisão	
Instituição pública	Saúde	Secretaria de Saúde	Encaminhamentos para atendimento nos Postos de Saúde da Família – PSF's
		Hospital Público Gafree Guinlee	Exame de Genética
		CONSEA – Conselho de Segurança Alimentar	- Recebimento e Implantação das cartilhas de Educação Nutricional - Cadeira no CONSEA - categoria meio ambiente – em função de sermos desde 2005, um Posto de Coleta de óleo de Cozinha (reciclável)
		Hospital Nelson de Sá Earp – anexo Prédio do DIP - Petrópolis	Atendimento de Odontologia Especializado em TEA
		Ambulatório Escola da Faculdade Arthur de	Encaminhamentos para : Pediatria, Psiquiatria,

	Assistência Social	Sá Earp	Neurologia, Clínico Geral, Gastroenterologista entre outros
		Centro de Atenção Psicossocial Infantil – CAPSI	Acesso a atendimentos psicossociais com acompanhamento conjunto
		Casa de Saúde Santa Mônica	Psiquiatria
		Centro de Saúde da Mulher e da Criança	Pediatria e Ginecologia
		Farmácia Popular	Medicação e Fraldas
		Farmácia do SUS	Medicação Gratuita
		Projeto Fraldão	Fraldas
		PAM – Saúde Mental	Psicologia Clínica
		SETRAC - Secretaria de Trabalho, Assistência e Cidadania	Encaminhamentos para o CRAS – Centro de Referência de Assistência Social – Proteção Básica. E para o CREAS – Centro de Referência Especializado. Proteção Especial.
		Previdência Social	Encaminhamento para o BPC
		SETRAC	Reunião de Rede Sócio Assistencial
		CRAS – Centro de Referência de Assistência Social – Proteção Básica	Encaminhamentos para o CADUNICO – Inserção em programas de transferência de Renda.
		CRAS – Centro de Referência de Assistência Social – Proteção Básica	Vulnerabilidade Alimentar, vínculos fragilizados e Estudos de Casos.
		CREAS – Centro de Referência Especializado	Direitos violados em acompanhamento conjunto
		CREAS – Centro de Referência Especializado	Estudo de casos
	Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente	Defensoria Pública	Direitos – Lei Berenice Piana 12.764
		Ministério Público	
		CMDCA - Conselho Municipal da Criança e Adolescente	
		CREAS	Suspeita de direitos violados da criança e do adolescente
		Promotoria da Infância e Adolescência	
	Secretaria de Habitação e Transporte	Conselho Tutelar	
		Fundação Leão XIII	Carteira de Transporte Intermunicipal
		Sede da Secretaria de Habitação	Programa habitacional: "Minha Casa Minha Vida"
		SETRANSPETRO - Secretaria de Transporte de Petrópolis	Carteira de Transporte Municipal
	Secretaria de		Estudo de Casos com a orientação Pedagógica e Professores.
			Solicitação de mediação conforme Lei Berenice Piana – 12.764
		Coordenação de Educação Especial de Petrópolis	Acompanhamento dos casos com dificuldades na inclusão escolar

	Educação		Reunião com a Supervisora da Inclusão, quando há necessidades de orientação aos pais em relação aos conteúdos programáticos.
		Sede da Secretaria de Educação dos Municípios e outros Estados	Solicitação de vagas para a inclusão em salas regulares.
Organizações Não Governamentais	Rede Sócio Assistencial de Petrópolis	CIEE – Centro de Integração Empresa Escola	Encaminhamentos de inserção de deficientes no mercado de trabalho
		Economia Solidária	Geração de renda para pais/mães de autistas que realizam artesanatos
		Projeto Bota Fé na Vida, Bota Fé na Inclusão.	Atividades culturais em grupo: Artesanato – Dança
		Pastoral da Criança	Leite Forte
		Farmácia Sagrado Coração de Jesus	Concessão de Medicamentos que não há na Rede SUS.
		Projeto Comunidade Menino Jesus	Acampamento para Pessoas com Necessidades Especiais
		Projeto Social C3	Atividades de Judô e Capoeira
		Coral dos Anjos	Coral com 30 Especiais, que conta com o Maestro e Profº de Musicoterapia do Gaape, atualmente com 07 Autistas do Gaape inseridas neste projeto.

II – OBJETO DA PROPOSTA

1- JUSTIFICATIVA

O atendimento e acompanhamento especializado para pessoas com Autismo e suas respectivas famílias, são de suma importância para o bom desenvolvimento do Autista nas esferas: Familiar, Escolar e Social, pois somente desta forma, proporcionará uma melhora na qualidade de vida, reduzindo os comportamentos inadequados, falta de comunicação, agressividade, nervosismo e hiperatividade. Cada vez mais se observa que aliar um plano de atendimentos profissional especializado **multidisciplinar** em TEA se mostra necessário diante de pesquisas que surgiram nas últimas décadas. Isso se dá pelo fato de ser comum no autista ter múltiplas dificuldades e desinteresse total social, que deverão ser trabalhados diariamente. Isso inclui um olhar sistêmico, onde não só a pessoa com Autismo, mas também toda a família necessita de apoio e orientações para que o processo de readaptação social, familiar e escolar, podendo desta forma, levar ao alívio de alguns sintomas, especialmente os comportamentos que dificultam ou atrasam o aprendizado e desenvolvimento Social e Pedagógico. Quanto melhor o comportamento e permanência na escola, maior a promoção do aprendizado, da autonomia e adaptação do Autista, de conviver melhor no seio familiar e em sociedade reduzindo sua dependência diária em todos os níveis de complexidade.

2 - OBJETIVO GERAL

Objetivo Geral

- 1) Melhorar o estado comportamental, de comunicação, e interacional, colaborando para o processo de melhoria de vida dos Autistas e suas respectivas famílias, em 50 crianças, adolescentes e adultos com este transtorno.

3 – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Enunciado do Objetivo Específico		Ações	Resultados Esperados		Período
			Qualitativos	Quantitativos	
Pessoa com Autismo	Melhora no estado social, familiar e escolar do Autista para alcançar resultados individuais positivos, onde a participação de toda a equipe técnica, trabalhando de forma multidisciplinar, promovendo desta forma autonomia e melhoria na qualidade de vida.	<ul style="list-style-type: none"> - oferecer tratamento especializado a pessoas com Autismo nas dependências do Gaape; - encaminhar para as necessidades clínicas e complementares à rotina diária, quando o caso permitir; - implementar cartilha do CONSEA para todos os assistidos do Gaape, em parceria com as escolas do Município - realizar orientações para as famílias, buscando a participação da família; - organizar prontuários individuais, com registro de cada profissional envolvido. 	<ul style="list-style-type: none"> - reabilitação de pessoas com deficiência por meio de tratamento especializado; - integração social com participação da família; - acompanhamento escolar e nutricional. 	<ul style="list-style-type: none"> - atendimento mensal de 50 pessoas com Autismo. - elaboração mensal de relatório 	12 meses

III – AÇÕES - METAS

IV – DETALHAMENTO DA EXECUÇÃO

a) 'Principais procedimentos, técnicas empregadas e funções da equipe multiprofissional

Trabalho intenso de educação nutricional através de ações como intervenções individuais com os pais, salas de espera, palestras educativas, uso de cartilhas do município, com incentivo a hábitos alimentares saudáveis, práticas na cozinha experimental com as crianças e adolescentes, bem como orientação quanto às dietas específicas ao tratamento do Autismo. O setor de nutrição tem trabalhado em conjunto com o setor de Pedagogia e outros setores estimulando a melhora da alimentação e uso de dieta mais adequada a cada caso, para garantir uma melhora comportamental e obtenção de melhores resultados.

- **Assistente Social:**

A intervenção do setor de Serviço Social possui duas linhas de atuação no GAAPE. Na primeira, atendimento individual às famílias através de entrevistas estruturadas (anamneses sociais), em que avaliamos as vulnerabilidades das famílias, proporcionando os acessos necessários aos serviços e benefícios garantidos pela Lei Orgânica da Assistência Social LOAS (Lei 8.742, de 7 de dezembro de 1993), e mais recentemente pela Lei Benedita Piana (Lei n , de dezembro de 2012). As ações sócias educativas desenvolvidas em grupo têm como finalidade orientar, refletir, buscar recursos coletivos de mobilização na melhoria dos serviços públicos e na efetivação políticas públicas nos diversos segmentos, principalmente na saúde, educação e assistência social. Contribuindo no empoderamento coletivo quanto às garantias de direitos sociais efetivadas na constituição de 1998. Neste sentido, a família é o núcleo de base que possibilita a inserção social dos usuários e seus familiares através da participação coletiva, principalmente no controle social das políticas públicas através dos conselhos. Na segunda linha de intervenção o serviço social desenvolve um trabalho interdisciplinar com os outros setores de atendimento institucional principalmente com os setores de: Psicologia, Fonoaudiologia, Nutrição e Pedagogia dando suporte a equipe multidisciplinar no que tange às diversidades das configurações familiares e de suas dificuldades de acesso aos serviços que possam dificultar o processo terapêutico, desconstruindo o viés de culpabilização das famílias. Mas também colaborar com outros setores, como:

- Garantir acesso aos programas de Segurança Alimentar dos municípios, principalmente aos do município de Petrópolis, como o "Cartão compra Saudável"
- Trabalhar com a rede de saúde, através dos Postos de Saúde da Família (PSF'S) nos encaminhamentos necessários para exames complementares ao acompanhamento nutricional dos usuários do GAAPE.
- Trabalho de rede com os CRAS para participação das famílias em oficinas de aproveitamento de alimentos.
- Trabalho com a rede educacional conscientizando sobre a importância da merenda escolar está compatível com as especificidades do autismo, como uma garantia de direitos.
- Realizar salas de espera conjunta com os outros setores de atendimento institucionais com o objetivo de fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, com temas abertos e construídos coletivamente.

- **Trabalhar a cartilha sobre a garantia de direitos dos autistas nos diversos conselhos municipais em que participamos como: Conselho de saúde (COMSAUDE), conselho de Assistência Social (CMAS), Conselho dos Direitos da Criança e do adolescente (CMDCA).**

- **Nutricionista:**

- Elaboração de dietas individualizadas voltada para as necessidades do autista bem como suplementação de acordo com as necessidades específicas de cada assistido de acordo com a faixa etária,
- Acompanhamento nutricional de patologias associadas ao Autismo, como: obesidade, desnutrição, alergia alimentar, constipação e outros.
- Orientação e educação Nutricional com as famílias com o objetivo de auxiliar nas mudanças dietéticas necessárias, através de: palestras, consultas individuais e trabalhos em grupo.
- Orientação às famílias quanto à necessidade de merenda escolar adequada a restrição alimentar nas escolas públicas.

OBS: "Considerando que a retirada de certos alimentos da dieta é permanente, observa-se a Lei nº 11.947, de 16/06/2009 que estabelece entre as diretrizes da alimentação saudável e adequada (...) inclusive para aqueles que necessitam de atenção específica; é preciso solicitar a alimentação saudável e especial (alguns com retirada de glúten e do leite, sem contaminação no espaço de armazenamento de alimentos (...))"

- Cardápio mensal dentro das necessidades específicas como faixa etária, capacidade de mastigação e desenvolvimento individual;

- **Psicologia:**

- Suporte emocional ao assistido em relação à mudança na rotina alimentar, e ao nutricionista em relação aos ajustes necessários na introdução das modificações.
- Melhorar a atenção e concentração através de situações lúdicas, com objetivo de colaborar no processo de conseguir deixar o Autista p maior tempo possível sentado.
- Estabelecer as regras e limites terapêuticos, para inibir os comportamentos inadequados.

- Inibir a auto e hetero agressão; comportamentos básicos para o autista estar em inclusão escolar.
- Orientar as famílias de como realizar quadro de rotina em casa para o cumprimento das atividades do dia a dia
- Fonoaudiologia:
 - Estimulação das funções perceptivas e cognitivas responsáveis pelo aprendizado
 - Estimulação ativa da deglutição normal e/ou adaptada
 - Adequação dos órgãos fonoarticulatórios
 - Trabalhar leitura, tentando eliminar a Ecolalia (repetição de fala)
 - Estimulação da fala e linguagem
- Atividade de Vida Diária
 - Incentivo à criança a se alimentar sozinha, com treinamento do uso de talheres;
 - Utilização de copos e pratos, com o uso de apoio (seguradores, se for o caso);
 - Treinamento intensivo dos hábitos de higiene: escovação dentária e treino do vaso sanitário;
 - Orientações aos familiares e cuidadores para a continuidade do trabalho e eficácia dos resultados.
- Fisioterapia:
 - Trabalhar psicomotricidade, pela dificuldade motora do Autista (síndrome do desajeitado)
 - Estimulação da ATM e tônus muscular
 - Melhoria do padrão respiratório
 - Adequação e correção postural (o Autista não consegue ficar sentado na cadeira)
 - Trabalhar no espelho esquema corporal através do reconhecimento do próprio corpo (visto que o Autista tem dificuldades de reconhecimento próprio no espelho)
- Pedagogia:
 - Junto aos assistidos:
 - Promover a Alfabetização em diversas tipificações de Autismo: Leve/Moderado/Severo
 - Estimulação da leitura;
 - Desenvolvimento do raciocínio lógico;
 - Treinamento em sala de noções de grupo;
 - Desenvolvimento de coordenação motora fina e ampla;
 - Adaptar currículo a cada necessidade individual do Autista
 - Realização de atividades pedagógicas específicas para os atendimentos com os autistas, levando em conta as atividades escolares (reforço escolar)
 - Junto aos familiares e/ou responsáveis:
 - Orientação e acompanhamento das atividades escolares
 - Planejamento de rotinas com horários de estudo em casa
 - Participação do responsável em sala para treinamento de como realizar as tarefas pedagógicas
 - Junto à escola:
 - Orientações e monitoramento das ações com mediadores, professores e diretores.
 - Colaborar com as Orientadoras Pedagógicas da escola na realização do currículo adaptado
 - Reuniões para estudo de caso, dos Autistas com alta complexidade na inclusão escolar.
- Oficina de Inclusão digital:
 - Desenvolvimento de percepção visual e auditiva, coordenação motora fina, organização de pensamento e raciocínio, aumento de concentração, como suporte ao processo de alfabetização;
 - Melhorar a concentração e interação com o Mediador através dos comandos com o computador
 - Utilização dos softwares que auxiliem na alfabetização
 - Em caso de Autismo Severo de alta complexidade, trabalhar com mediação e softwares específicos para se obter o aprendizado.

V – PÚBLICO ALVO

Somente pessoas com Laudo Médico Neurológico ou Clínico Médico e Psiquiátrico, identificando **Transtorno do Espectro Autista** serão atendidas pelo Projeto do Gaape. Todos os assistidos que estão no Gaape têm como normativa, estarem com Laudo Médico indicando o TEA (Transtorno do espectro Autista), que é anexado na pasta individual do mesmo.

A avaliação clínica para detectar o Transtorno do Espectro Autista, só pode ser realizada por médicos, psiquiatras e/ou pediatra.

Entretanto, realizadas as anamneses com os responsáveis, a equipe técnica se reúne com a Coordenadora Técnica, para a elaboração do Plano PAI (Plano de Atendimento Individual), e estudo de caso de cada assistido, traçando desta forma os objetivos a serem alcançados de forma trimestral ou trimestral, dependendo do grau de complexidade do Autista.

VI – CONTRAPARTIDA

1- RECURSOS FÍSICOS

A) EQUIPAMENTOS

Item	Qtidade	Ano aquisição
Computadores	10	2010/2015
Impressoras	05	2010/2015
Televisão	02	2012/2008
DVD	02	2014
Data Show + Tela	01	2008
Amplificador	02	2014
Microfones	03	2010
Radio e CD	06	2013
Policeladora P-280	01	2011
Fogões	02	2009
Geladeiras	02	2009/2010
Micro-ondas	02	2008/2011
Ventiladores	07	2011
Fax telefone	01	2008
Telefone	02	2011
Linha Telefônica	02	2012
Interfone	01	2012
Filtros acoplados na torneira	02	2010
Filtro - Bebedouro	01	2014
Mesas de Escritório	12	2010
Mesas – Carteiras pedagógicas	11	2014
Armários	20	2010
Mesas p/ refeitório c/ bancos	02	2010
Almoxarifado	02	xxxxx
Estofados (conjunto de 3 e 2 lugares)	03	xxxxx
Macas	03	2010
Fraldário	01	2010
Cadeiras brancas p/ palestras	100	2015
Box para computadores	06	2014

B). IMÓVEL:

O imóvel, a casa está em excelente estado de conservação e tem um total de 642,3 mts², sendo 210 m² de área construída. São 24 cômodos distribuídos em: 24 salas terapêuticas, 7 banheiros, 4 cozinhas, 1 piscina e sauna e 6 áreas externas.

Frente 1º Andar	Qtidade	mts²
Área verde frente com lagozinho e escorrega	01	15mts²
Sala de Recepção	01	14 mts²
Sala de T telemarketing	01	14 mts²
Sala de Espera	01	30 mts²
Sala de Musicoterapia	01	12mts²
Administração	01	20 mts²
Bazar	01	12mts²
Biblioteca	01	10mts²
Banheiro da Administração	01	2,5mts²
Informática	01	16 mts²
Cozinha Experimental	01	6 mts²
Refeitório	01	9 mts²
Sala 1 de Pedagogia com Armários	01	12mts²
Sala de Pedagogia2 com Armários	01	12mts²
Banheiro de Pedagogia	01	3mts²
Almoxarifado Pedagogia	01	2mts²
2º Andar		
Sala de Atividades em grupo	01	30 mts²
Sala de Psicologia 1	01	12 mts²
Sala de Assistente Social	01	8 mts²
Sala de AVD	01	13 mts²
Sala de Psicologia 2	01	11 mts²
Varanda para atividades em grupo	01	24 mts²
Cozinha	01	3 mts²
Sala de Fisioterapia com varanda 8 mts²	01	16 mts²
Sala de Fonoaudiologia com varanda 8 mts	01	16 mts²
Banheiro	01	9 mts²
Sala de Shiatsuoterapia com banheiro	01	17,2 mt²
Área Externa (fundos)		
Piscina	01	140mts²
Área de atividades externa	01	30mts²
Prédio 1º anexo (fundos)		
Sala da família	01	30mts²
Banheiro	02	Cdn/6mts²
Área externa coberta	01	33mts²
Banheiro externo	01	1,6mts²
Área externa - não coberta	01	30mts²
Sala de reciclagem	02	15mts²
Sala de atividades	01	24 mts²
Predio 2º andar		
Auditório para palestras e orientações em grupo	01	35mts²
Banheiro	01	6mts²
Cozinha	01	3mts²
Área lateral externa	01	120mts²

C – RECURSOS PROFISSIONAIS

O gerenciamento do Gaape é realizado por uma equipe de Profissionais com experiência de mercado, que é composta por administrador voluntário, auxiliar de escritório, e um escritório de contador,

que executam toda a administração econômica, financeira e contábil da instituição, assim como as prestações de contas aos convênios e parcerias atuais.

A coordenadora de Projetos também realiza parceria com o Gaape de forma voluntária, elaborando os projetos, auxiliando na execução do planejamento dos mesmos.

O setor de Administração e de Assistência Social do Gaape, em conjunto, veio trabalhando desde 2011 para a Certificação Federal do CEBAS – Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social, que tem como objetivo a confirmação da instituição nas Utilidades Públicas: Municipal, Estadual e Federal, ficando assim reconhecida pelo Ministério de Desenvolvimento Social, como mais um Benefício pelos serviços prestados sem fins lucrativos.


VII – PLANILHA DE CUSTOS MENSAIS / VALOR UNITÁRIO E GLOBAL

Cargo no Projeto	VALORES	Carga Horária	Forma de Contratação
Coordenadora do Técnica	R\$ 1.600,00	12	autônomo
Assistente Social	R\$ 1.400,00	12	autônomo
Pedagoga	R\$ 1.000,00	10	MEI
Fonoaudióloga	R\$ 1.600,00	16	Autônomo
Cuidadora	R\$ 725,00	16	MEI
Contadora	R\$ 700,00	16	autônomo
Profª Inclusão Digital	R\$ 1600,00	12	MEI
TOTAL MENSAL:	R\$ 8.625,00		
TOTAL ANUAL:	R\$ 103.500,00		

VIII – VALOR UNITÁRIO E GLOBAL

Valores:	Quantidade de usuários	Valor Mensal	Valor Anual
Total Global:	50	R\$ 8.625,00	R\$ 103.500,00

Atenciosamente,


VICTOR ANDRÉS ESCOBAR AEDO
PRESIDENTE DO GAAPE